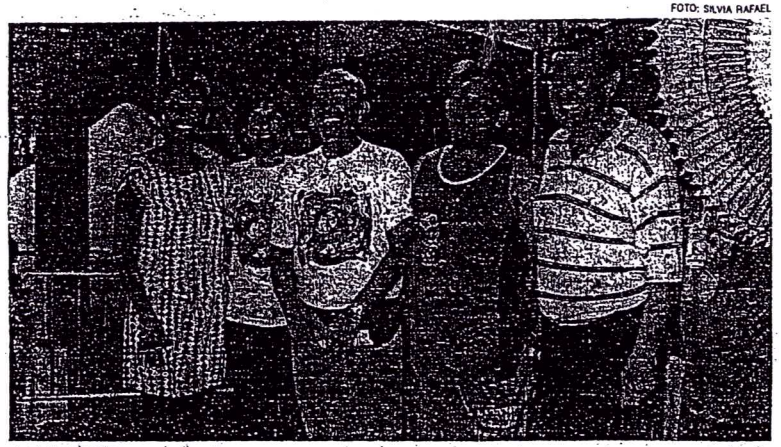
Ride Palhaço quer organizar a casa

FOTO: SILVIA RAFAEL



Raquel Carvalho, Raquel Sidcola, diretor do Ride Palhaço, Milton Marques, presidente da Câmara Vagner Fernandes e o prefeito Ronaldo Carvalho

Silvia Rafael

Em entrevista ao Jornal O Vale da Eletrônica na quarta-feira de cinza, 21, o diretor do Bloco Ride Palhaço, Milton Marques esclarece sobre a decisão de não desfilar no próximo ano. Ele levantou alguns fatores. O primeiro deles é a questão orçamentária, os gastos com as fantasias e alegorias é cerca de R$ 130 mil.

A mão de obra, incluindo costureiro e pessoal de barracão são R$ 40 mil, gerador e equipe de iluminação e mais carros alegóricos, R$ 15.500,00. "Isso dá uma despesa de R$ 185 mil. A Prefeitura entrou com R$ 30 mil, nós vendemos peças do barracão com valor de R$ 23 mil, as inscrições chegaram a R$ 60 mil. Temos uma receita de R$ 113 mil e uma despesa de R$ 185 mil, quer dizer, há uma diferença de R$ 72 mil, que solução nós temos de buscar para isso. Essa é a questão", ressalta Milton.

Para ele a verba da Prefeitura e a forma de repassar não dão condições para trabalhar. "A Prefeitura tem nos dado uma verba de R$ 30 mil cuja metade sai praticamente na última semana que antecede o carnaval. De maneira que ela não tem orçamento para nos dar verba em setembro para o carnaval 2008. Só se ela faça outra coisa que eu não sei como fazer. Para sairmos em 2008 com recurso da Prefeitura é impossível, dentro do meu ponto de vista. A Prefeitura pode ter uma solução plausível se isso foi possível a gente pode até repensar porque é um problema de organização financeira do Bloco e física também".

"E ainda temos um déficit de R$ 72 mil, esse dinheiro é um valor alto e o que estamos propondo é o seguinte, que a Prefeitura ao invés de nos dar R$ 30 mil que nos dê pelo menos R$ 60 mil tanto para o Ride como para os Democráticos. Tem que ser o dobro do que está dando porque tudo que foi combinado no início de tudo era uma verba de R$ 50 mil para cada bloco. E agora está quase na metade. Ela tem que nos dar R$ 60 mil e o restante que são R$ 42 mil em relação ao orçamento do ano de 2007 nós vamos procurar através de patrocínio e eventos que o Ride deverá fazer. Mas a verba da Prefeitura para que a gente possa ter continuidade tem que ser no mínimo R$ 60 mil.

Para o carnavalesco, o desfile na avenida precisa de alguns ajustes. "Temos que ter uma iluminação mais apropriada está muito ainda no amadorismo, aquela coisa, vamos fazer assim porque não tem outra ainda solução melhor. Mas a solução adequada não é essa que está sendo de o carnaval, não temos condições de trabalhar dessa forma. Se contar com o dinheiro da Prefeitura para fazer as primeiras compras isso já seria impossível. De maneira que a verba em R$ 30 mil ela está sendo muito curta e não dá para fazer o carnaval que a gente quer". De acordo com Milton, a idéia de parar em 2008 é para que o Bloco se organize inclusive do processo orçamentário da prefeitura. "A Prefeitura não pode nos dar o dinheiro uma semana antes do carnaval, ela tem de nos dar no mês de setembro do ano que antecede o carnaval. De maneira que ela não tem orçamento para nos dar verba em setembro para o carnaval 2008. Só se ela faça outra coisa que eu não sei como fazer. Para sairmos em 2008 com recurso da Prefeitura é impossível, dentro do meu ponto de vista. A Prefeitura pode ter uma solução plausível se isso foi possível a gente pode até repensar porque é um problema de organização financeira do Bloco e física também".

"E ainda temos um déficit de R$ 72 mil, esse dinheiro é um valor alto e o que estamos propondo é o seguinte, que a Prefeitura ao invés de nos dar R$ 30 mil que nos dê pelo menos R$ 60 mil tanto para o Ride como para os Democráticos. Tem que ser o dobro do que está dando porque tudo que foi combinado no início de tudo era uma verba de R$ 50 mil para cada bloco. E agora está quase na metade. Ela tem que nos dar R$ 60 mil e o restante que são R$ 42 mil em relação ao orçamento do ano de 2007 nós vamos procurar através de patrocínio e eventos que o Ride deverá fazer. Mas a verba da Prefeitura para que a gente possa ter continuidade tem que ser no mínimo R$ 60 mil.

Para o carnavalesco, o desfile na avenida precisa de alguns ajustes. "Temos que ter uma iluminação mais apropriada está muito ainda no amadorismo, aquela coisa, vamos fazer assim porque não tem outra ainda solução melhor. Mas a solução adequada não é essa que está sendo apresentada. Uma outra que discutimos com a Prefeitura no ano passado, as arquibancadas tem que ter uma restrição de acesso, a avenida não pode deixar aquela "muvuca" toda com aquela multidão que entra no meio do bloco que atrapalha totalmente aquilo que queremos apresentar. E a rua tem que ter no mínimo 10 metros de largura. A arquibancada não pode ficar da forma que está. Nós tínhamos esse ano um carro, todos os carros tivemos uma arte cênica de representação, o carro de São Francisco por exemplo, o Grupo Band-Aid não pode sair na avenida porque a porta da igreja praticamente dava em cima do público como que iria sair? Estava previsto uma procissão franciscana com monges, medieval, bonita, da época de São Francisco, o Grupo Band-aid não pode fazer isso.

Outra questão ainda no local do desfile foram as barracas de alimentação. "As barracas de bebidas na avenida não dá para ter aquilo, porque ali é um ponto de vandalismo, as barracas atrapalham a nossa vida, onde se bebe e onde o pessoal está concentrado completamente bêbedo".

Milton tem ainda outras propostas. "Quem sabe a gente tente com a Prefeitura um apoio financeiro para adequação dos barracões a realidade atual do carnaval. Os Democráticos tem um barracão pequeno. Não é que tenha verba mas ajudar a viabilizar a busca dessa verba. A secretaria de Turismo deveria desenvolver o mecanismo que envolvesse a Associação Comercial de Santa Rita e a Industrial para tentar se esse grupo participe orçamentariamente dos eventos não só do carnaval mas também da festa de Santa Rita que é um grande evento. Seria talvez através de decreto lei que faça que isso seja possível, por imposto sobre serviço, criar um percentual institucional de mecanismo para que o turismo se faça".

Além do problema financeiro, Milton aponta outros que são internos do Ride. "E problemas internos do Ride que temos que resolver como equipe de fantasia, de barracão, porque o voluntariado está muito escasso em termos de barracão. Nós vamos fazer uma reestrutura de barracão interna de maneira que fique livre para os voluntários trabalharem a vontade junto com profissionais contratos. O carnaval só com voluntários não dá".

E para finalizar, Milton reforça. "O Ride Palhaço, ele vai parar em 2008 porque sabe que a Prefeitura não tem condições de dar uma resposta no próximo ano como não deu do ano passado para cá. Propomos parar em 2008 para retomarmos o carnaval em 2009. O orçamento da Prefeitura que ela vai fazer para o ano que vem ao invés de nos dar em fevereiro ela nos dá em setembro, mas tem que ser dentro daquela base de R$ 60 mil senão não conseguimos sair".

OPORTUNIDADE PARCERIA MULTINACIONAL

Para representantes/vendedores(as). Início simples, período parcial ou integral, ganho de R$ 1.500,00 a R$ 2.500,00 dentro de 6 meses.
Seminário Aberto/Avaliação:Domingo, dia 25.02.07 em Santa Rita do Sapucaí-MG
Auditório do Hotel Real Palace Hotel-R. Silvestre Ferraz, 73 Centro
Início: 10:00 hs.
LIGAR PARA (11) 9225-1890

MUNICÍPIO DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ
FLS. 128